



O Colégio Rainha da Paz (São Paulo),

Uma presença formadora et transformadora junto à comunidade educativa e na nossa « casa comum».

Consciência ecológica e Tecnologia

O Colégio Rainha da Paz, fundado em 1950 pelas Irmãs Romanas de São Domingos, pauta sua atuação na premissa de que todo o seu corpo escolar — tanto humano quanto estrutural — tem como objetivo educar para conhecer, refletir e transformar. Costuma-se dizer que a educação, ali, permeia o dito e o não dito, o que se faz e o como se faz, indo da beleza da natureza que rodeia suas salas de aula ao compromisso concreto com as pautas urgentes do mundo em que estamos inseridos. Diante dos desafios globais, assumimos o compromisso de ser um espaço onde a sustentabilidade e a responsabilidade social deixam de ser conceitos teóricos para se tornarem práticas cotidianas. Sua missão é formar cidadãos transformadores, capazes de aliar o conhecimento técnico à empatia e ao cuidado com a “casa comum”.

Dentre tantas iniciativas que, à luz da Doutrina Social da Igreja, fomentam a justiça-ambiental, selecionamos dois projetos para compartilhar. O ano de 2003 foi proclamado pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) como o Ano Internacional da Água Doce. O objetivo era concentrar a atenção de todos os povos na preservação desse recurso. Estimava-se, então, que mais de um bilhão de pessoas em todo o mundo consumiam água contaminada e outras

milhares não conseguiam água para suas plantações ou para o desenvolvimento industrial.

Neste mesmo ano, um grupo de professores do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio, estimulado pela temática e sensibilizado pelo sofrimento das pessoas, incluiu, em seus planos escolares, o tema da água. Aos poucos, outras turmas, disciplinas e funcionários começaram a se envolver com a proposta. Então, as irmãs dominicanas, mantenedoras do colégio, tiveram a ideia de transformar a festa junina em um evento de caráter social. Elas não queriam algo somente assistencialista, mas, sim, algo que fizesse uma diferença real.

Foi assim que o Colégio Rainha da Paz criou o projeto “Água para Vidas Secas” que, desde 2003, passou a destinar 100% da arrecadação da festa junina para a construção de cisternas de captação de água da chuva para famílias da região do semiárido no Piauí. São localidades que se encontram em situação de extrema vulnerabilidade, agravada pela escassez de água, tornando seus índices de desenvolvimento humano os mais baixos do país.

O projeto também propõe formas de mobilização e organização das comunidades, promovendo práticas de solidariedade e amor ao próximo por meio do trabalho coletivo na construção das cisternas, ao mesmo tempo em que fortalece a participação política das famílias na luta pelos seus direitos.

A escolha desta região se deu face à grande carência de políticas públicas no semiárido nordestino, juntamente à existência de entidades como a Diocese de Teresina, Cáritas Regional Piauí e a ASA (Ação Social Arquidiocesana), que desenvolvem um profundo e eficiente trabalho de difusão de tecnologias, em parceria com as comunidades, para que elas possam enfrentar as adversidades da região.

Em dezembro de 2023, o Colégio Rainha da Paz recebeu o Prêmio ANA 2023 (Agência Nacional de Águas), pelo trabalho desenvolvido por meio deste projeto, o que despertou o desejo de mergulhar em águas mais profundas. Criou-se, então, um itinerário formativo com o objetivo de preparar os alunos, sobretudo do ensino médio, para uma maior participação nas ações sociais do colégio, sobretudo no projeto “Água para Vidas Secas”.

SOBRE O PROJETO DE IMERSÃO

O itinerário “Voluntariado para um humanismo integral” tem a finalidade de formar alunos do 9º ano ao Ensino Médio para atuarem presencialmente no semiárido, junto à construção de cisternas. Esse itinerário, inspirado nos valores de justiça e paz do carisma dominicano, tem como objetivo introduzir, refletir e vivenciar o voluntariado como ferramenta de transformação social, de ampla defesa dos direitos humanos e de escuta e comunhão com aqueles que estão à margem da sociedade.

O curso é dividido em dois semestres, ambos visando um processo de introdução e aprofundamento na “Experiência de escuta e comunhão”. Durante o itinerário, os alunos são convidados a uma formação integral, perpassando pelo estudo do direito à alimentação e das causas da fome no Brasil, especialmente em São Paulo; visita e diálogo com pessoas em situação de vulnerabilidade social atendidas pelo Sefras – Ação Social Franciscana, um dos nossos parceiros, a partir das ações propositivas dessa entidade.

Ao fim desse processo formativo, os alunos fazem uma imersão de 10 dias em uma das comunidades atendidas pela Cáritas Piauí. Lá eles realizam a “experiência de escuta e comunhão” com aqueles que são atendidos pelo projeto. Além disso, são realizadas diversas atividades de convivência a fim de proporcionar um ambiente de troca entre pessoas de realidades tão distintas, mas com muita sede de encontro.

A partir dessa experiência dos alunos no semiárido, refletiu-se sobre o então nome do projeto “Águas para vidas secas”, percebendo as incongruências com a realidade daqueles que estão no semiárido. Por maiores que sejam as dificuldades do local, há muita vida, alegria e esperança em paralelo à seca da região. Por isso, para fazer jus à realidade e à riqueza do semiárido, o projeto passou a chamar “Vidas que florescem”.



Construção da cisterna

A segunda experiência que partilhamos é a mais recente iniciativa do Colégio Rainha da Paz que nasce sob a inspiração da **Campanha da Fraternidade de 2025**, que pautou a "Ecologia Integral" como um chamado urgente ao cuidado com a

"casa comum". Ao transpor o discurso ético para a prática institucional, o colégio estabeleceu uma parceria estratégica com o programa **Aterro Zero**, da empresa que agrega consciência e Tecnologia. Essa mudança marca a transição para um modelo de gestão que garante a destinação responsável de 100% dos resíduos gerados pela comunidade escolar, unindo valores espirituais e pedagógicos à eficiência operacional.

O diferencial tecnológico da parceria reside na **segregação mecanizada**, um processo que amplia drasticamente o aproveitamento de materiais e promove a justiça social ao eliminar o trabalho humano em condições de insalubridade. Mesmo os materiais anteriormente descartados em aterros, conhecidos como "refugo de reciclagem", ganham vida nova: eles são transformados em **Combustível Derivado de Resíduos Urbano**. Esse combustível substitui fontes fósseis em fornos de cimento, fechando o ciclo da economia do desperdício reduzindo a pegada de carbono da instituição.

No cotidiano escolar, a mudança é visível na atualização das lixeiras, selecionando os resíduos em **recicláveis, não recicláveis**. Mais do que uma adequação logística, essa estrutura funciona como uma ferramenta pedagógica direta para alunos e funcionários. O sucesso do projeto expressa no engajamento coletivo, toda a comunidade exerce uma cidadania consciente e a transformar o simples ato de descartar um resíduo em um gesto concreto de responsabilidade socioambiental.

Há alguns anos, a comunidade escolar aboliu o uso de copos de plástico, intensificando cada vez mais o cuidado com o meio ambiente. Focada na gestão da inovação e da cidadania, a instituição está situada em plena cidade de São Paulo — área afetada por altos índices de poluição — mas integra o verde, a arborização, o jardim/ flores e as hortaliças como propostas educativas essenciais.

Confira outras iniciativas que definem nossa jornada:

Educação Humanitária e Protagonismo Estudantil

- **Alunos Modificadores:** O envolvimento direto dos estudantes nas ações ambientais do colégio garante que eles se tornem agentes ativos na construção de um futuro mais equilibrado.
- Nossos alunos bolsistas, a partir dos projetos que visam fomentar a justiça sócio-ambiental, recebem uma bolsa integral, que inclui não só a mensalidade, mas todo o material escolar, custos de estudos do meio, além de lanches e almoços nos períodos de estudos.

Patrimônio Ambiental e Microclima

- **Pulmão Verde Urbano:** O Colégio está inserido em um terreno de **1,9 hectare**, preservando uma vasta área verde que desempenha um papel crucial no microclima local e regional.
- **Manejo e Segurança:**
 - Realizamos o plantio de espécies nativas na área verde do colégio, podas constantes realizadas com planejamento e autorizadas pelo poder Público, a fim de evitar acidentes e manter as árvores com direcionamento e saúde adequadas.
 - Captura sustentável de abelhas ferrosas (Apis), a fim de garantir a segurança dos alunos evitando acidentes e realizando o deslocamento da população melífera para um local seguro. Manutenção e ampliação da população das abelhas sem ferrão, em especial a Jataí, que inclusive recebe o nome do bairro (Vila Jataí)



Cultivo de trigo



Opções Focadas em Sustentabilidade e Ação:

- **Semeando o futuro:** Na comunidade Indígena Tekoá Yvy Porã, situada no Jaguaré, doamos e plantamos, junto à comunidade local e à nossa

comunidade, mudas nativas para proporcionar o enriquecimento da floresta, apoiado pela Fundação Florestal e o Projeto “Guardiões da Floresta”.

- **Laços que fortalecem:** Na mesma comunidade indígena do Jaguaré, o Colégio mantém estreitas relações, proporcionando a interação entre os moradores da comunidade Indígena e nossos alunos e famílias. Também nesta comunidade, o Colégio, por meio de doação, levou e implantou uma caixa d'água de 10.000 litros.
- **Drenagem e Solo:** Graças à grande cobertura vegetal e ao uso de pisos permeáveis, o colégio atua diretamente na contenção do impacto das chuvas, favorecendo a infiltração da água no solo e prevenindo enchentes na região.
- **Otimização da luz e ventilação:** Janelas das salas de aula, salas de administração, com eficiente sistema de ventilação e iluminação, evitando o gasto de energia elétrica com a produção de energia luminosa e de ventilação.
- **Conhecendo para preservar:** Constantes cursos de observação e vocalização das aves, a fim de proporcionar a educação ambiental, preservando e conhecendo a vida e a variabilidade das espécies da avifauna urbana.
- **Sistema Solar:** Sistema solar de aquecimento das águas, no consumo dos “alojamento” dos funcionários e da casa das mantenedoras.
- **Águas subterrâneas:** Sistema de captação de águas subterrâneas, com o objetivo de aliviar o sistema público de fornecimento de água (sabesp).
- **Produção de mudas:** Produção própria de mudas de plantas, para o paisagismo da escola, bem como a revenda na época da Festa Junina, para angariar fundos para o projeto “Vidas que Florescem”.

Compromissos para o Futuro

Seguimos inovando para minimizar nosso impacto ambiental. Nossas próximas metas incluem:

- **Proteção da Fauna:** Instalação de películas anti-colisão de aves nos vidros mais expostos do colégio para evitar a colisão de avifauna.
- **Ampliação Solar:** Aumentar a abrangência do sistema de aquecimento e captação solar em nossas instalações.

Gestão de Recursos e Matriz Energética

- **Eficiência Hídrica e Reuso:** Utilizamos água de poço e sistemas de reuso para fins não potáveis, como a rega de jardins e descargas sanitárias.
- Acreditando na questão hidro-social, onde todos deveriam ter direito a água potável, o Rainha desde 2003 implantou mais de 500 cisternas e seis poços tubulares, permitindo assim que mais de 100 famílias tenham acesso a água potável.
- **Energia Limpa:** O colégio já utiliza aquecimento solar, com planos contínuos para expansão de nossa capacidade de geração e uso de energias renováveis.
- **Economia Circular:** Todo o lixo reciclável é separado e destinado a cooperativas parceiras.
- **Economia Circular:** Ainda na economia circular, toda mudança de mobílias ou atualização dos materiais, promovemos o reuso de mobiliário, com a doação de carteiras e brinquedos revitalizados. No caso dos brinquedos, ainda disponibilizamos os funcionários para o transporte e instalação do equipamento em uma escola pública do bairro.
- **Economia Circular:** Periodicamente incentivamos e promovemos a circulação e doação de livros usados e de uniforme, possibilitando uma finalidade adequada de uso para roupas que poderiam não ter mais utilidade.

Essas são algumas iniciativas que o Colégio desenvolve, sempre com o objetivo de ser uma presença formadora e transformadora junto à comunidade educativa e na nossa “casa comum”.